

HARMONIA . . .

“SONHA!”

Vive como quem sonha a vida inteira
Uma paisagem primorosa e bella,
Como um céu saphirino que se estrella
De luz e que essa luz toda te queira.

Vive como quem sonha, rindo á beira
De um lago azul mirando a caravela
Da esperança suavissima e singela
Nosso amparo na magua derradeira.

Converte em canto as tuas agonias
Pois que outra vida além da morte espera
Todos seres, todas as criaturas!

A fé clareia as noites mais sombrias,
Fazendo-te entrever a primavera
Que despeta flores nas alturas.

MARTHA

O caminho da prece está florido.
As rosas da Harmonia desabrocham olorosas!
Subi commigo, espaço em fora...
Que luz dulcificante!
Divisae o reino da alegria,
Onde uma eterna aurora
Embala os seres e embala os roseiraes
Que florescem para a luz.
Vinde! Existem nas alturas,
Regiões de paz, remansos de ventura
Que sonhaes jamais!...

Deus pôz em cada canto
Uma perola divina
Da sua luz. Thesouro sacroso,
Patrimonio de todos seus filhos.
Por aqui não ha dores, não ha prantos!...
Eis que nos abraçamos...
Filhos que esperamos
E mães que nos esperam...

Noivos idolatrados,
Affectos aguardados.

Com excelsas esperanças...
Eis que agora a saudade
E' uma recordação fugidia,
Um mixto de amargura,
De ventura e alegria.

Subi commigo! Aqui ha passaros trinando
Por sobre frondes luminosas,
Entre as almas fraternas...

O' paragens eternas!
Onde a luz nunca morre em seus cambiantes.
Os quaes a todo o instante
Se intensificam, se esmaecem,
Entre cores e sons que não se esquecem.

Atravessae a noite de amarguras
Pelas portas da dôr
E recordae que nas alturas
Vos esperam as luzes da alegria
E os prazeres do amor.

A JESUS

AUTA DE SOUZA

Mestre e Senhor!... protege os desgraçados
Que se vão sem conforto e sem guarida,
Nas grandes tempestades dessa vida,
No turbilhão da Dor e dos Peccados...

Ascendem para os céus todos os brados
Da alma humana cançada e dolorida!
Balsamisa, com amor, toda a ferida
Que punge o coração dos degredados;

Degredados na Terra tenebrosa,
Terra da sombra estranha e dolorosa,
Recamada de prantos e de espinhos!

Ampara, meu Jesus, quem vai chorando,
Entre dores e aculeos, soluçando,
Na miseria de todos os caminhos...